

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
DA DIRETORIA DA ADUSP  
abril/2018 a abril/2019

## Índice

1. Introdução.....	4
2. Conjuntura Nacional.....	4
3. Principais lutas e ações do período.....	5
4. Campanha Salarial.....	7
5. Grupos de Trabalho (GT) e Comissões Internas (CI).....	9
5.1 GT – Ciência e Tecnologia (GT-C&T).....	9
5.2 GT Saúde.....	11
5.3 GT Política Educacional (GTPE).....	12
6. Representação da Adusp em diversas atividades.....	13
7. Eleições para a diretoria da Adusp e Conselho de Representantes (CR).....	14
8. Atuação do Conselho de Representantes (CR).....	15
9. Comunicação.....	16
10. Jurídico.....	18
11. Relatório da Regional de Piracicaba.....	21
12. Relatório da Regional de Pirassununga.....	23
13. Relatório das Atividades da Regional de Ribeirão Preto.....	24
14. Relatório da Tesouraria: abril de 2018 a junho de 2019.....	29

## DIRETORIA GESTÃO 2017/2019

Presidente	Rodrigo Ricupero (FFLCH)
1º Vice-Presidente	Ivã Gurgel (IF)
2ª Vice-Presidente	Michele Schultz Ramos (EACH)
1ª Secretária	Ana Luiza Jesus da Costa (FE)
2º Secretário	Cláudio A. de Oliveira (FMVZ)
1º Tesoureiro	Waldir Beividas (FFLCH)
2ª Tesoureira	Lilian Gregory (FMVZ)
Diretor Regional de Bauru	Eliel Soares Orenha (FOB)
Diretor Regional de Piracicaba	Marcos Sorrentino (ESALQ)
Diretora Regional de Ribeirão Preto	Annie Hsiou (FFCLRP)

## **1 - Introdução**

A Adusp, Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo, durante o ciclo de abril de 2018 a março de 2019, se engajou em diversas lutas e desenvolveu várias iniciativas que serão descritas, sucintamente, ao longo deste documento.

Na elaboração deste relatório, as principais referências utilizadas foram as publicações produzidas pela entidade, disponíveis na sua home page, como o Informativo Adusp, desde a edição de número 433 (3/4/17) até a edição 446 (6/4/18); as atas das reuniões do Conselho de Representantes (CR) e das sessões das Assembleias Gerais da Adusp; os relatos dos integrantes dos Grupos de Trabalho, das Comissões Internas, das diretorias regionais da Adusp e dos departamentos da entidade.

Quanto à estrutura do relatório, a diretoria procurou manter os itens descritos no registro anterior (abril/2016 a março/2017), nem sempre contendo os mesmos pontos ou na mesma ordem, devido ao fato de que alguns itens podem não ter permanecido, por referirem-se a aspectos que se encerraram ou tiveram maior proeminência apenas no período anterior.

## **2 - Conjuntura nacional**

O segundo semestre de 2018 foi marcado pelas disputas eleitorais em um cenário de crescimento da extrema direita no país, representada na ascensão de Jair Bolsonaro, do PSL trazendo ameaças à ordem democrática. Tendo Bolsonaro canalizado os votos de candidatos de centro direita, como Geraldo Alkmin, o PSDB viu seu esvaziamento eleitoral. Com a prisão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, impedido de concorrer às eleições presidenciais, configurou-se a candidatura de Fernando Haddad como alternativa pelo PT, apresentando-se, ainda, Ciro Gomes do PDT por um campo que poderíamos chamar, frente à conjuntura, de progressista. Cabe acentuar as grandes manifestações de rua, nesse contexto, que se contrapunham ao avanço do candidato de extrema, Jair Bolsonaro, sob a palavra de ordem “Ele não”.

Nesse complexo cenário, em que a violência política e a escalada do conservadorismo – como podem ser constatadas, por exemplo, com a agitação em torno de projetos colocados sob o guarda-chuva do “escola sem partido” – o candidato da extrema direita foi eleito instalando clima de profunda preocupação entre todos os setores progressistas da sociedade, sobretudo nos movimentos sociais, e ainda, em grupos sociais frontalmente atacados pelos discursos e propostas políticas de Jair Bolsonaro e seus correligionários do PSL, tais como a população LGBT, povos indígenas, negros e negras, mulheres.

Os primeiros meses do governo Bolsonaro vêm confirmando os piores prognósticos dos setores políticos de oposição. Medidas de destruição de direitos sociais e incentivo e incentivo à violência se sucedem cotidianamente em um governo que não demonstra projeto claro e atua de forma absolutamente confusa e “incendiária”. A pauta prioritária do governo é a reforma da previdência – projeto elaborado por Paulo Guedes - em uma edição muito mais prejudicial ao trabalhador até mesmo que a proposta do governo ilegítimo de Michel Temer. Em meio às disputas como parlamento protagonizadas pelo governo e o chamado “centrão” a reforma tem sido postergada enquanto sobressaem cotidianamente medidas governamentais como o “decreto das armas” e o profundo corte de verbas da educação básica e da educação superior, enquanto membros do governo e familiares do presidente se encontram envolvidos em possíveis casos de corrupção.

Cabe ressaltar ainda, que o setor da educação, após inúmeras mudanças dentro do MEC, sofrendo ataques profundos como o corte de verbas, além de ataques morais e ideológicos foi o primeiro a reagir de forma incisiva e promover grandes manifestações que levaram milhares de pessoas às ruas – cerca de 300.000 pessoas em São Paulo, 250.000 no Rio de Janeiro e em Belo Horizonte, entre outras dezenas de cidades no país - contra a política do governo no dia 15 de maio.

A perspectiva é de acirramento das lutas sociais em um cenário de instabilidade econômica e política com progressiva perda de legitimidade do governo.

### 3 - Principais lutas e ações do período

- No plano jurídico a Adusp deu continuidade à disputa pela abertura dos arquivos da consultoria Mckinsey responsável pela elaboração do projeto “USP do futuro”.
- Foi dada continuidade à luta em defesa do Hospital Universitário com a reivindicação da retomada de seu pleno funcionamento com contratação de funcionários pela USP para o que deveria ser efetivamente destinada a verba de 48 milhões de reais aprovada pela ALESP para o HU.
- No plano da Luta em defesa da carreira docente a Adusp seguiu fazendo a crítica à nova avaliação docente e à CPA responsável por ela. Destaca-se a elaboração da “contra cartilha” “Avaliar para in-voluir”, paródia à obscura “cartilha” lançada pela reitoria como edição especial do Jornal da USP chamada “Avaliar para evoluir” que pretendia explicar em linguagem quase infantil de que forma se dará a nova avaliação quinquenal. Ainda no que diz respeito à defesa da carreira, a Adusp continuou as ações junto à reitoria contra o arbítrio da CERT discutindo os casos individuais de docentes que foram retirados do Regime de Dedicção Integral ao Ensino e Pesquisa (RDIDP).
- Quanto ao cenário político geral, a Adusp promoveu debates voltados para análises de conjuntura referentes ao processo eleitoral nacional e o cenário pós-eleição trazendo diferentes renomados especialistas que ofereceram ferramentas teóricas para a categoria refletir sobre o contexto.
- No mesmo sentido das lutas gerais, foram promovidos debates e material informativo à categoria sobre a reforma da previdência. Os vídeos disponíveis no site da entidade.
- Ainda no viés das lutas de caráter nacional, no setor de ciência e tecnologia a Adusp vem participando do movimento pela ciência e tecnologia públicas e produzindo informação para a categoria sobre o novo marco de ciência e tecnologia.

- Em dezembro de 2018 foi criado o Comitê pela educação sem censura, fruto da articulação desencadeada pela Adusp entre diferentes entidades sindicais e movimentos ligados à área da educação com o objetivo inicial de unir forças na luta contra o projeto “escola sem partido” e suas derivações. O comitê tem produzido um manifesto à sociedade e tem promovido atos públicos e participado de diferentes ações na luta pela educação democrática.
- No plano mais específico das lutas internas à universidade foi dada continuidade às denúncias e críticas às fundações privadas ditas “de apoio”.
- Ainda no âmbito específico da categoria docente, outra frente de atuação foi a constante informação aos docentes sobre a lei do teto salarial, além de ações jurídicas pertinentes a essa pauta.
- No plano da organização sindical, foi dada continuidade ao longo de todo o segundo semestre de 2018 e o primeiro de 2019 às visitas da diretoria da Adusp às unidades tanto em São Paulo capital como no interior.
- Por fim cabe destacar a mobilização – em dia de paralisação deliberado por assembleia geral – e significativa participação da Adusp nas lutas contra o corte de verbas da educação e contra a reforma da previdência que ocorreram no dia 15 de maio de 2019 com grande participação dos docentes da USP.

#### **4 - Campanha salarial**

As datas base de 2018 e 2019 foram marcadas pela luta contra o arrocho salarial que vem sendo imposto pelo CRUESP às categorias de docente e funcionários das universidades públicas paulistas com a justificativa do déficit orçamentário das universidades embora nos últimos anos tenha havido significativa queda do comprometimento orçamentário com a folha de pagamento. Os estudos do Fórum das Seis em ambas as campanhas vêm demonstrando, de acordo com a análise da arrecadação do ICMS e o movimento das despesas das universidades que há espaço para o reajuste salarial e para um plano de recomposição de perdas salariais sofridas nos últimos anos.

Na data base de 2018 a pauta de negociação foi protocolada em 04/04. A reivindicação foi o restabelecimento do poder aquisitivo de maio de 2015, ou seja: a reposição da inflação calculada pelo ICV do Dieese e não paga desde então. Até março, esse índice estava em 12,62% para a USP e a Unicamp; para a Unesp, que não honrou os 3% em maio de 2016, o percentual é de 15,99%.

Em 17/05 a categoria realizou paralisação na data de negociação com o Cruesp.

Sem propostas razoáveis por parte do Cruesp a categoria aprovou greve que foi iniciada em 29/05 suspensa em 14/06. Previa-se que fosse uma greve rápida, em função das forças que pudemos mobilizar. O movimento expressou uma resposta mais incisiva à política de arrocho salarial implementada Cruesp, particularmente da Reitoria da USP.

O resultado das negociações na data base de 2018 foi o reajuste salarial de 1,5% e o reajuste nos vales refeição e alimentação.

Na data base de 2019 a pauta unificada está composta dos seguintes pontos: 1) compromisso entre Fórum das Seis e Cruesp para a adoção de um plano de recuperação salarial dos servidores; 2) defesa das universidades públicas; 3) defesa dos direitos previdenciários (que estão sob ataque dos governos Bolsonaro e Doria, via PEC 06/2019). Além disso, o Fórum das Seis reivindica dos reitores uma parcela inicial de 8% de reajuste na data-base de 2019 para os servidores docentes e técnico-administrativos da USP e da Unicamp e de 11,24% para os da Unesp, de modo a recompor a isonomia nas três instituições. Importante lembrar que em maio de 2016, ao contrário de seus colegas da USP e Unicamp, docentes e funcionários da Unesp não receberam o reajuste de 3% concedido pelo Cruesp.

As negociações ainda estão em andamento com a oferta inicial de 1.8% de reajuste pelo Cruesp, elevado mais recentemente pra 2.2%.



## 5. Grupos de Trabalho (GT) e Comissões Internas (CI)

A Associação dos Docentes da USP conta com diversos Grupos de Trabalho (GT) e Comissões Internas (CI).

Os Grupos de Trabalho são temáticos e abertos à participação dos docentes associados à entidade, enquanto que as Comissões Internas são compostas por integrantes da Diretoria.

A seguir, breve relato das principais atividades desenvolvidas ao longo do período.

### 5.1 GT – Ciência e Tecnologia (GT-C&T)

- A Adusp deu prosseguimento às suas iniciativas em defesa da Ciência e Tecnologia públicas no período de abril/2018 a maio/2019.
- Inicialmente, cabe registrar a promoção conjunta de TCESP e CRUESP, descrita a seguir, por conta de constituir-se em material significativo para acompanhar as perspectivas apontadas por "autoridades constituídas" sobre a matéria em questão, seja nas universidades, seja no Tribunal de Contas, muito provavelmente com reflexos para além do Estado de São Paulo. "Diálogo TCESP e CRUESP - Regulamentação do Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de São Paulo". Evento constituído de abertura e quatro painéis, ocorrido em 26/3/2018, das 9 às 17h30, no Auditório Nobre TCE, Av. Rangel Pestana, 315, Centro, São Paulo/SP. Disponível em: <http://www.cruesp.sp.gov.br/?p=14136>. Acesso em 19/6/2019.
- o Informativo Adusp 454, de 2/4/2019, analisou criticamente alguns aspectos citados nos painéis do evento e pode ser acompanhado via o que segue. [“Diálogo TCE-Cruesp” aponta divergências entre Tribunal e fundações privadas ditas “de apoio” no tocante à legislação sobre “inovação”](#)

Evento realizado em 2018 é objeto de uma **série especial** do **Informativo Adusp** que aborda os possíveis impactos do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e

Inovação sobre USP, Unesp e Unicamp e sobre os institutos públicos de pesquisa – e analisa as tentativas das fundações privadas autoproclamadas “de apoio” às universidades de driblar o controle sobre recursos públicos que é exercido pelo Tribunal de Contas do Estado. Recomendamos que as matérias da série sejam lidas na ordem a seguir:

[Dispostas a valer-se do Marco Legal de CT&I para surfar na onda do inovacionismo, fundações privadas “de apoio” buscam abrandar ação fiscalizadora dos tribunais de contas](#)

[Breve resenha do Marco Legal de CT&I. Narrativas pró-mercado abrem o “Diálogo TCE-Cruesp”](#)

[Maria Paula Dallari Bucci propõe “autocontrole” e defende fundações privadas “de apoio” e cursos pagos](#)

[Audidores do TCE jogam “baldes de água fria” em alguns oradores que os precederam](#)

[Globalização e pós-fordismo, quem diria, tornam-se pretextos para “maleabilizar” o RDIDP](#)

[Newton Frateschi fala de inovação, de “empresas filhas da Unicamp” e “educação empreendedora”](#)

[Alex Abiko, da FDTE, decide contar um segredo: “Só duas fundações têm convênio com a USP”](#)

[Fernando Peregrino, presidente do Confies, ataca a “burocracia” e os órgãos de controle](#)

Disponível em:

<http://adusp.org.br/index.php/ciencia-tecnologia-e-inovacao/3247-dialogo-tce-cruesp-aponta-divergencias-entre-tribunal-e-fundacoes-privadas-ditas-de-apoio-no-tocante-a-legislacao-sobre-inovacao>. Acesso em 19/6/2019.

- A Adusp tem sido representada nas reuniões regulares da atual Frente Parlamentar em Defesa das Instituições Públicas de Ensino, Pesquisa e Extensão de São Paulo da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

(Alesp), conjunção de duas frentes que existiam anteriormente relacionadas a universidades, fundações e instituições de pesquisa estaduais, cuja decisão de agrupá-las se deu em reunião ocorrida em 13/3/2019 no auditório Teotônio Vilela da Alesp.

- Cabe lembrar que a Frente Parlamentar em Defesa das Instituições Públicas de Ensino, Pesquisa e Extensão de São Paulo passa a englobar as atividades das frentes "em defesa dos Institutos Públicos de Pesquisa e das Fundações Públicas do Estado de São Paulo" e "em defesa das Universidades Públicas no Estado de São Paulo" e se propõe a discutir o aprimoramento da legislação e das políticas públicas sobre formação acadêmica e a produção de estudos sobre educação, ciência, tecnologia e inovação nos diversos níveis de ensino.
- As reuniões desse novo colegiado têm ocorrido sempre às quartas-feiras em algum dos auditórios da Alesp, sendo que a Adusp contribuiu para a definição do objetivos dessa importante iniciativa coordenada pela deputada Beth Sahão e pelo ex-deputado Carlos Neder (ambos do PT).
- A Adusp promoveu reuniões preparatórias e participou da coordenação do evento "A política de C&T e inovação do Estado de São Paulo e sua interface com as universidades e com os institutos públicos de pesquisa", ocorrido em 2/4/2019, no Instituto de Energia e Ambiente da USP (Av. Prof. Luciano Gualberto, 1289), cuja temática foi discutida em duas mesas:
  - às 14h - primeira mesa: César Minto, Adusp; Cleusa Maria Mantovanello Lucon, APqC; José Paulo Porsani, SinTPq; e Ros Mari Zegna, CRE/IPT;
  - às 16h - segunda mesa: Carlos Neder e Beth Sahão, Parlamentares na Alesp; Mariana Moura, Cientistas Engajados; e Wagner Romão, Adunicamp.
- A Adusp estará representada pelo professor César Minto (FE) na reunião conjunta dos Grupos de Trabalho GT-Ciência e Tecnologia, GT-Verbas e GT-Fundações, que ocorrerá em 29/6 (sábado, das 9 às 19h) e 30/6 (domingo, das 9h às 13h) de 2019, na Sede do ANDES-SN (SCS, Q. 2, Ed. Cedro II, Bloco C, 3º andar – Brasília/DF), tendo como pauta: 1. Informes; 2. Análise da conjuntura;

3. Deliberações do 38º Congresso do Andes-SN; e 4. Encaminhamentos.

## 5.2 GT Saúde

A Adusp vem mantendo a participação conjunta com os movimentos sociais, em especial o *Coletivo Butantã na Luta* pela contratação, pela USP, de médicos, enfermeiros e demais profissionais que se demitiram, em especial a partir dos PIVDs, visando a reabertura de leitos, a utilização plena de ambulatórios e do *pronto atendimento*, recuperando a qualidade do HU como unidade de ensino, de pesquisa e de extensão de serviços à comunidade. Neste sentido mantém-se as ações junto ao Ministério Público Estadual pela transparência de aplicação, pela USP, no HU das verbas extras das emendas orçamentárias, aprovadas pela Assembléia Legislativa de São Paulo – Alesp. A comunidade USP e os componentes do Coletivo mantem-se contrárias a qualquer projeto de privatização ou desvinculação da USP dos hospitais universitários e, pela garantia de condições que mantenham a qualidade das atividades realizadas pelo HU e pelo HRAC.

Em outra frente de ataque, desta vez ao Sistema Único de Saúde - SUS, participamos do preparo, na Plenária Municipal de São Paulo, das propostas rumo à 16ª Conferência Nacional de Saúde, programada para Julho de 2019. No mesmo sentido participamos do Dia Mundial da Saúde, realizado, em abril de 2019, em defesa incondicional do SUS e contra a atual proposta de reforma da previdência social.

O GT Saúde, em concordância com a orientação do ANDES-Sindicato Nacional, vem também esboçando um projeto de pesquisa sobre as possíveis relações entre o Trabalho e a Saúde dos Docentes.

### **5.3 GT Política Educacional - GTPE**

O GT é composto atualmente pelos seguintes integrantes: Ana Luiza Jesus da Costa (FE), Carmem Sylvia Vidigal de Moraes (FE), César Augusto Minto (FE), Eduardo Giroto (FFLCH), Ivã Gurgel (IF), João Zanetic (IF), Lighia Brigitta Horodynski-Matsushigue (IF), Lisete Regina Gomes Arelaro (FE), Otaviano Helene (IF) e Rubens Barbosa de Camargo (FE).

Durante o período de abril/2018 a abril de 2019, o GTPE, assim como os demais Grupos de Trabalhos da Adusp, participou de diversas reuniões em defesa da educação pública e de qualidade. Além disso, o Grupo de Trabalho de Política Educacional planejou e organizou o ciclo de debates “Universidade e política de formação de professores em tempos de golpe” que contou com a presença de diversos educadores e especialistas nas mesas redondas. Os vídeos e publicações dos debates realizados podem ser acessados através do site da Adusp.

## 6. Representação da Adusp em diversas atividades

- Visitas às unidades da USP:  
2018: *campus* de Piracicaba, *campus* de Ribeirão Preto, *campus* de São Carlos, EACH, ECA, EE, EP, FCF, FD, FAU, FE, FEA, FFLCH, FM, FMVZ, IB, IGc, IO, IP.  
2019: *campus* de Bauru, *campus* de Piracicaba, *campus* de Pirassununga, *campus* de São Carlos, EE, FAU, FFCLRP, FM (Fofito), FMRP, FMVZ, FSP, IQ.
- Participação no 63º CONAD do ANDES-SN, na cidade de Fortaleza (CE), de 28 de junho a 1º de julho de 2018.
- Participação no 38º Congresso do ANDES-SN, na cidade Bélem (PA), de 28 de janeiro a 2 de fevereiro de 2019.
- Participação de reuniões dos Grupos de Trabalho e dos setores da IEES/IMES do ANDES-SN quando possível, no decurso do período.
- Participação de eventos organizados por diversas entidades de classe da educação pública e dos servidores públicos.
- Participação em atividades e debates promovidas por unidades da USP.
- Participação nas reuniões chamadas pela Frente em Defesa das Universidades Públicas, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e na reunião aberta que ocorreu em junho de 2018, no prédio da História, do *campus* Butantã.
- Participação de diversas reuniões e eventos organizados pelo Comitê pela educação sem censura.
- Participação em todas as atividades das agendas de lutas coordenadas pelo Fórum das Seis ao longo do período.

## **7. Eleições para a diretoria do ANDES e Conselho de Representantes (CR) da ADUSP**

As eleições para a Diretoria do Andes-Sindicato Nacional ocorreram nos dias 9 e 10 de maio de 2018, em conjunto com as eleições para renovação de parte do Conselho de Representantes da Adusp.

Em 15 de maio de 2018, a Comissão Eleitoral Central do ANDES divulgou o resultado da apuração final indicando a Chapa 1, “Andes Autônomo e de Luta”, como a vencedora.

Para o CR foram eleitos representantes das unidades: EP, FMVZ e FORP.

## **8. Atuação do Conselho de Representantes (CR)**

As principais deliberações do Conselho se referiram a indicação de docentes para compor parte da Comissão Editorial da Revista Adusp; nomeação de integrantes do CR para a Comissão Eleitoral para as eleições da diretoria da entidade e para as unidades sem representação no Conselho; aprovação do relatório anual da tesouraria, previsões orçamentárias e despesas da entidade.

Os representantes colaboraram com a organização das eleições da Adusp e contribuíram no aprofundamento de discussões relativas à campanha salarial, sucessão reitoral e demais questões relativas à comunidade acadêmica ao longo do ano.

Durante o período de abril de 2018 a maio de 2019 ocorreram reuniões do Conselho nas seguintes datas: 21/05/18; 04/06/18; 13/08/18; 12/11/18 e 08/04/19.



## 9. Comunicação

O período abril 2018-maio 2019 foi marcado por intensa atividade do departamento de comunicação, bem como por incidentes diversos. Tivemos a saída repentina do estagiário de jornalismo Rodrigo Neves, causada por grave problema de saúde, e sua substituição pelo jornalista Paulo Hebmüller. Em que pese a grande qualidade daquele estagiário, contar com um profissional experiente, em regime de sete horas diárias, obviamente reforçou e ampliou a produção do departamento.

Entre 7/4/2018 e 23/4/2019 foram publicadas 9 edições do *Informativo Adusp* (447 a 455). Três edições tiveram seis páginas: 448, 450, 452; e quatro tiveram oito páginas: 447, 449, 453, 454. A edição 454, de 2/1/2019, foi temática, voltada para a análise dos principais aspectos de evento sobre o novo marco legal de “Ciência, Tecnologia e Inovação” realizado em março de 2018 pelo TCE-SP e que teve como protagonistas as fundações privadas ditas “de apoio”.

No período foi lançada a edição 62 da *Revista Adusp*, em novembro de 2018. Foram realizadas duas reuniões da Comissão Editorial (em novembro de 2018 e abril de 2019). Foram produzidas ainda diversas outras publicações impressas (disponíveis também em versão digital), a saber:

**Dossiê HU**, intitulado “Estão atacando o Hospital da USP. A comunidade resiste!”, em formato de caderno, com 58 páginas e tiragem de 20 mil exemplares. Agosto de 2018.

**“Avaliar para Involuir”**, uma “contra-cartilha” especial em formato de revista, com 12 páginas e tiragem de 10 mil exemplares. Os textos originais foram elaborados por uma comissão ad hoc. Outubro de 2018.

**Jornal do Comitê de Luta pela Educação sem Censura**, número 1, com 4 páginas e tiragem de 30 mil exemplares. Fevereiro de 2019.

**8 de Março Unificado da USP**. Publicação conjunta, com 20 páginas, que envolveu a Secretaria de Mulheres do Sintusp, DCE e Rede Não Cala USP e foi coordenada pela professora Michele Schultz. O autor deste relatório revisou os textos encaminhados pelas entidades e elaborou alguns dos perfis biográficos das p. 18 e 19, embora seu nome não conste do expediente.

**Dossiê das Creches**. No momento de elaboração deste relatório encontra-se em

fase de finalização para envio à gráfica. Deverá ter formato de revista, com mais de 50 páginas. Iniciativa conjunta com o Centro de Estudos e Defesa da Infância (CEDin), tendo como principal interlocutora a professora Marie Claire Sekkel (IP). Os textos foram solicitados e reunidos pelo CEDin (responsável também pela maior parte da iconografia), cabendo à Adusp a preparação, edição e diagramação do material, bem como encaminhar o produto final para impressão.

#### **“Produtivismo acadêmico” abordado em seminário na Fiocruz**

Em 25/7/2018, o editor da Revista Adusp participou, a convite, de um seminário realizado na Fiocruz, no Rio de Janeiro, preparatório do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva organizado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). O convite foi para expor, em palestra, as questões abordadas na edição 60, uma vez que os pesquisadores da área da Saúde têm sido bastante afetados por pressões produtivistas da Capes.

#### **Gravação e publicação de vídeo: Informativo Adusp *on line***

Outro destaque do período foi a gravação e publicação, em 10/12/2018, de um vídeo (Informativo Adusp *on line*) com comentários dos jornalistas da Adusp sobre a votação — a realizar-se no dia seguinte no Conselho Universitário — de mudanças no Estatuto do Docente que levariam a uma nova flexibilização do RDIDP. O vídeo acompanhou a matéria intitulada “[Pauta do Co de 11/12 inclui proposta de mudanças no Estatuto do Docente que ampliam a descaracterização do RDIDP](#)”.

#### **Sítio [www.adusp.org.br](http://www.adusp.org.br) e página do Facebook**

Demos continuação à prática de divulgação imediata de matérias na página digital da Adusp e no Facebook sempre que possível, e quando pertinente sua posterior publicação no Informativo Adusp impresso.

Nesse período a reportagem que obteve maior repercussão no sítio digital da Adusp foi a que tratou da trágica morte do aluno Filipe Varea, “Departamento de Geografia lamenta silêncio da Poli e vai participar de sindicância para apurar morte de estudante”, publicada em 2/5/19 e que foi compartilhada mais de 2.600 vezes por meio do botão do Facebook. De modo geral, as matérias publicadas no sítio digital e no Facebook têm alcançado desempenho razoável (inclusive as notas da Diretoria e os artigos de opinião), havendo necessidade porém de maior utilização de charges e de vídeos.

## 10. Jurídico

### ABRIL/18

- Acompanhamento ação do gatilho

### MAIO/18

- Resposta Técnica ao parecer da PGUSP sobre o evento JURA-Piracicaba
- acompanhamento dos desdobramentos das ações em face do projeto USP do Futuro

### JUN/18

- Acompanhamento recurso Professor Ricardo Leite em Piracicaba
- Nota Técnica acerca da Nota Fiscal Paulista e fundo de combate à pobreza - aspectos de inconstitucionalidade (advogada Christiane)
- acompanhamento do pedido de busca e apreensão do processo contra a Mckinsey
- orientações como proceder para solicitar sindicância em face de ações contra um dos diretores (Claudio Alvarenga)
- orientação para pagamento dos valores atrasados à APDUSP

### AGOSTO/18

- Desdobramentos caso professor Bruno X prof. Lancha
- Parecer sobre inviabilidade de ação para reposicionamento na carreira pelos inativos
- ofício MP/GEDUC juntando documentos e informações do Projeto Uso do Futuro, sobre nossa representação contra a Mckinsey

### OUT/18

- Parecer Lei terceirização e impacto nos serviços públicos
- Orientações gerais à diretoria sobre gravações e filmagens por alunos das aulas
- precários e Reforma da Previdência – esclarecimentos necessários
- participação em Encontro Coletivo Jurídico Andes em Brasília (Lara e Christiane)
- participação em Encontro IEES/IMES – Andes/Brasília

- recurso professor Jean Pierre (ECA) à CERT
- contrato contratação de jornalista para a Adusp
- recurso prof. Edilson Pizzato (IGc) à CERT

#### **NOV/18**

- Participação em reunião estratégica na ALESP sobre a questão da EC 46/18, que alterou o teto dos servidores estaduais. Pedido de ingresso como amicus curiae na ADI existente e apresentação de recurso extraordinário em face da decisão desfavorável do TJSP, em conjunto com as entidades ADUNESP e ADUNICAMP. Elaboração ainda de Nota para o Informativo.
- acompanhamento de caso do professor Belizario
- Nota no Informativo sobre novas adesões ao SPPREVCom
- atualização caso professor Paulo R Massaro

#### **DEZ/18**

- Consulta prof. Vinicio Macedo-FEUSP sobre processos FAFE X FEUSP – situação de inadimplência, FAFE e responsabilidade da atual Direção da Unidade – orientações dos processos existentes e esclarecimentos aos docentes envolvidos e diretoria Adusp
- Atualização processo Prof Massaro. Nota do Jurídico no Informativo
- Estudo alteração no Estatuto Andes
- Saída advogada Christiane para licença maternidade

#### **JAN/19**

- contratações de 2004/2005 questionadas pelo TCE – parecer e acompanhamento

#### **FEV/19**

- acompanhamento dos casos individuais com problemas ocasionados por pareceres CERT para solução junto à Reitoria

#### **MARÇO/19**

- esclarecimentos sobre a MP 873
- orientações eleições diretoria Adusp

## REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Participação em debates:

- Piracicaba - 15/03
- São Paulo -21/03
- Ribeirão Preto - 11/04

## ATENDIMENTOS EXTRAS AOS ASSOCIADOS EM MARÇO/ABRIL E MAIO DE 2019

- PLANTÕES EM PIRACICABA: 28/09/18, 26/10/18, 30/11/18. Atendimentos: 06

Relatórios de Atendimentos				
Plantão Jurídico da Sede - Período abril/2018 a abril /2019				
Mês	Categoria			Subtotal Mês
	Pessoal	Previdenciário	Trabalhista	
Abril/18	3	4	9	16
Maio/18	3	5	7	15
Junho/18	2	3	8	13
Julho/18	0	0	6	6
Agosto/18	6	5	6	17
Setembro/18	1	6	4	11
Outubro/18	3	5	7	15
Novembro/18	2	6	4	12
Dezembro/18	6	5	1	12
Janeiro/19	2	0	2	4
Fevereiro/19	2	13	3	18
Março/19	5	5	1	11
Abril/19	2	7	1	10
<b>Subtotal por categoria</b>	<b>37</b>	<b>64</b>	<b>59</b>	<b>TOTAL 160</b>

## **11. Relatório da Regional de Piracicaba**

### **Eleições:**

1. Para a Diretoria do ANDES-SN, realizada nos dias 9 e 10 de maio.

### **Assembleias:**

Não ocorreram assembleias locais. No entanto, foram convocadas Reuniões Abertas para deliberar sobre as atividades de Campanha Salarial e Greve Docente em Piracicaba, nos dias 17 e 29 de maio, 6 e 12 de junho de 2018.

### **Debates e palestras**

- Debate “Novo Estatuto: ameaças e desafios para a carreira docente”. 9/5/18.
- Cine-Atividade Adusp. Exibição e debate do documentário “Operações de Garantia da Lei e da Ordem”. 20/6/18.
- Debates sobre conjuntura nacional. Transmissão online na subsede. 20/9/18 e 26/9/18.
- Balanços e perspectivas pós-eleição. Transmissão online na subsede. 6/11/2018.
- Visita da Diretoria: para discutir a publicação especial sobre a CAI/CAD. 4/12/18.
- Palestra: Impactos da proposta de Reforma da Previdência para docentes do ensino superior. 14/3/19
- Palestra: ciência e uso do solo no Brasil. 25/4/19
- Visita da Diretoria: para discutir a Reforma da Previdência, situação financeira e seus desdobramentos, avaliação docente e outros temas. 8/5/19.

### **Atendimento Jurídico**

Após atender a “demanda represada” entre dezembro de 2017 e abril de 2018, com média de 5 atendimentos por mês (com exceção de fevereiro), entre maio e

junho de 2018 foram realizadas três tentativas de atendimento (11/5, 28/5 e 18/6) em não houve mais que um ou dois docentes interessados. Por isso, o atendimento jurídico ocorreu de forma mais esparsa, nas datas:

- 25/7/18: 2 docentes atendidos
- 28/9/18: 3 docentes atendidos
- 30/11/18: 2 docentes atendidos

### **Reuniões:**

As reuniões da diretoria local são realizadas semanalmente, frequentadas regularmente pelo diretor regional, Marcos Sorrentino, e os membros do Conselho de Representantes, Paulo Moruzzi e Laura Martirani. Quando existem temas importantes para o debate e mobilização docente, são realizadas convocatórias mais amplas.

Entre fevereiro e maio de 2019, a Adusp participou das reuniões semanais de organização da VI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária.

Participação do Diretor Regional (Prof. Marcos Sorrentino) nas reuniões da Diretoria Ampliada, com frequência média quinzenal em 2018.

Participação do Conselheiro (Prof. Paulo Moruzzi) na reunião do Conselho de Representantes.

Reunião com novo prefeito do Campus, insistindo na necessidade de reformar a sede;

Reunião com diretor da Esalq sobre a VI JURA.

### **Deliberações:**

Adequar o atendimento jurídico a demanda dos docentes da Esalq;

Apoio às mobilizações estudantis em defesa do Restaurante Universitário, fechado na transição de empresas que vendem o serviço terceirizado.

Levantamento, sistematização e divulgação da Rede de Atendimento do IAMSPE em Piracicaba.

Ampla divulgação da “Carta aberta às e aos docentes da USP” durante as eleições presidenciais.

Instalação de equipamento multimídia na subsede;

Reforma para construção de copa na subsede;

Autorização para Gabriel cursar as disciplinas da Especialização em Economia do Trabalho e Sindicalismo, para o qual foi aprovado. Às sextas, entre 9h00 e 18h00. Ficou acordado a reposição dessas horas durante a semana. Desse modo, o horário de funcionamento da sede passar a ser: Segunda a Quinta, entre 9h30-11h30 e 12h30 às 15h30.

Organização da VI Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária



## **12. Relatório da Regional de Pirassununga**

### **Eleições:**

ADUSP – Conselho de Representantes - FMVZ.

ANDES - Diretoria do ANDES- SN – Biênio 2018/2020.

Eleições realizada nos dias 09 e 10 de maio de 2018.

Urnas foram instaladas nos departamentos do *Campus*.

### **Assembleias:**

Assembleia geral em São Paulo: participação do conselheiro regional professor Sérgio Paulo A. Souto no dia 14/06/18.

Assembleias Locais:

- 1) 08/06 - Avaliação da conjuntura e da possibilidade de aderir à greve.
- 2) 15/06 – Informes sobre a suspensão da greve, solicitação de apoio ao movimento dos funcionários.

### **Reuniões:**

Reuniões entre os conselheiros (titular e suplente).

Reuniões com os associados.

### **Atendimento a docentes:**

Atendimento a demanda dos associados.

## **13. Relatório das Atividades da Regional de Ribeirão Preto**

### **Eleições realizadas no *Campus* de Ribeirão Preto**

#### **Diretoria da Adusp – Gestão 2017/19**

A eleição foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2017. Urnas foram instaladas nas Unidades do *Campus* e na Sede Regional.

A Profa. Dra. Annie Schmaltz Hsiou – Docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP foi reeleita para o cargo de Diretora Regional Ribeirão Preto na Chapa “Em defesa da USP: pública, gratuita e de qualidade”.

#### **Conselho de Representantes Adusp. Mandato até maio de 2019**

Eleições realizadas nos dias 29, 30 e 31 de maio de 2017.

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto

Titular: Prof. Dr. Luiz Jorge Pedrão

Suplente: Profa. Dra. Adriana Katia Correa

Faculdade de Direito de Ribeirão Preto

Titular: Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi

Suplente: Profa. Dra. Cynthia Soares Carneiro

Faculdade de Filosofia Ciência e Letras de Ribeirão Preto

Titular: Profa. Dra. Teise de Oliveira Guaranha Garcia

Suplente: Profa. Dra. Patrícia Ferreira Monticelli

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

Titular: Profa. Dra. Katiuchia Uzzun Sales

## **Representação da Adusp Regional no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Ribeirão Preto – COMDEMA**

A ADUSP Regional tem mantido sua participação no Conselho Municipal do Meio Ambiente de Ribeirão Preto. Desde de 26 de agosto de 2016 a representação é composta pelo Prof. Dr. Marcelo Pereira (Titular) e Profa. Dra. Elisabeth Spinelli de Oliveira (Suplente) para um mandato de dois anos – ambos docentes da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto–USP. Em 17 de abril de 2018 foi publicado no Diário Oficial de Ribeirão Preto – SP nas páginas 8 e 9 deliberação, por unanimidade, a continuidade da representação da Adusp junto ao Comdema para o biênio de 2018/2020

### **Reuniões do Conselho de Representantes da ADUSP Regional Ribeirão Preto**

As reuniões são ampliadas, contando com a presença de docentes que já cumpriram mandato no cargo de Diretor Regional, no Conselho de Representantes e/ou docentes interessados.

Mantemos uma lista de discussão via e-mails que possibilita espaço para discussões de diversos temas entre os membros do Conselho Regional de Ribeirão Preto.

No período do presente relatório foram realizadas reuniões do Conselho Regional nas datas seguintes:

**01/março/2018** – Aprovação das Atas dos dias 9/9/2017 e 23/9/2017, visita da diretoria da Adusp capital aos campi do Interior e calendário de atividades para o 1º semestre de 2018.

**18/abril/2018** – Participação da Diretoria da Adusp Capital, eleições do Andes SN, eleições do Conselho de Representante da Adusp, representações do COMDEMA e o evento: “para onde vai a USP?”.

**22/maio/2018** – Discussão sobre a representação da coordenação da Regional Ribeirão Preto durante a licença maternidade da Diretora Regional.

**15/agosto/2018** – Aprovação das Atas de 09/08/2017 e 23/08/2017 e situação da Sede da Adusp Regional Ribeirão Preto.

**09/novembro/2018** – Discussão sobre a vinda da diretoria para inauguração da nova sede.

**11/março/2019** – Calendário de Atividades 2019, organização da Plenária das Mulheres dos 3 setores da USP; reforma da previdência e a MP 873-2019.

### **Reuniões Extras**

**06/junho/2018** – Reunião Aberta para discutir sobre as deliberações da assembleia geral da Adusp de 04/junho/2018

**28/agosto/2018** – Reunião com o Prefeito do campus para discutir sobre a reforma da nova sede.

**29/novembro/2018** – Reunião para organizar a luta unitária contra a “escola sem partido”.

**20/março/2019** – Reunião na sede da Adusp Ribeirão Preto para discutir sobre a reforma da previdência e a MP 873-2019.

**27/março/2019** – Reunião na sede da Adusp Ribeirão Preto para discutir sobre a vinda do Presidente da Adusp Prof. Dr. Rodrigo Ricupero, para visita nas unidades e para participar do evento sobre a reforma da previdência.

### **Assembleia Setorial**

**24/maio/2019** – Assembleia setorial na FFCLRP.

### **Apoio e participação da Regional em Eventos**

**18/abril/2018** – Roda de conversa para onde vai a USP? Com participação do Presidente da Adusp Prof. Dr. Rodrigo Ricupero;

**28/maio/2018** - Exibição do filme: "O Jovem Karl Marx", seguido de debate, em comemoração dos 200 anos de nascimento de Karl Marx, Evento realizado pela Adusp Regional Ribeirão Preto e o Instituto Cultural Lyndolpho Silva/Hierofante no Anfiteatro Lucien Lison – FFCLRP;

**29/maio/2018** – Dia de paralisação conjunta com o SINTUSP conforme deliberado na assembleia setorial do dia 24/maio/2018, em seguida, café da manhã das entidades no Prédio Central da FMRP.

**22/março/2019** – A Adusp Regional Ribeirão Preto participou da plenária Geral das Três Categorias no Auditório Jacquemin da FFCLRP às 14hs;

### **Aquisição de Eletrodoméstico para Regional**

**19/set/2018** – A Adusp Regional Ribeirão Preto fez a aquisição de um ar-condicionado para a recepção da nova sede da Adusp;

**09/nov/2018** – A Adusp Regional Ribeirão Preto fez a aquisição de um ar-condicionado para a sala do jurídico da nova sede da Adusp;

**07/dez/2018** – A Adusp Regional Ribeirão Preto fez a aquisição de um ar-condicionado para a sala de reunião da nova sede da Adusp;

### **Mudança de Sede**

**05/outubro/2018** – Mudança para nova sede da Adusp Regional Ribeirão Preto – (Av. Prof. Dr. Zeferino Vaz N°662)

### **Eventos realizados pela Adusp Regional Ribeirão Preto**

**03/dezembro/2018** – Inauguração da nova sede da Adusp com a presença do Presidente da Adusp Prof. Dr. Rodrigo Ricupero;

### **Informática na Regional**

Na Sede Regional dispomos de três micros computadores, um notebook, um servidor, duas impressoras e um “access point” para os frequentadores da Sede Regional terem acesso à rede “wireless” fornecida pela USP. Todos os computadores operam com Sistema Linux.

Nos equipamentos são realizadas manutenção e reparos e todas as estações de trabalho recebem atualizações e gerenciamentos. Cópias de segurança dos arquivos são feitas periodicamente. São realizados confecções de materiais de divulgação e gerenciamentos das listas de e-mails.

## **Atendimento Jurídico da Regional Ribeirão Preto**

No período atinente ao relatório em questão, foram realizados plantões semanais, às quartas-feiras, das 10 às 14 horas, na Sede da Regional, para atendimento aos sócios e, havendo necessidade, a Dra. Ana Cristina Nassif Karam Oliveira atendeu em seu escritório e procedeu a orientações sobre dúvidas e questionamentos através de e-mails, colaborando com esclarecimentos jurídicos diversos e elaboração de pareceres.

### **Atendimentos jurídicos**

<b>Período</b>	<b>Quantidade de atendimentos</b>
Abril/2018	08
Maio/2018	15
Junho/2018	07
Julho/2018	07
Agosto/2018	08
Setembro/2018	03
Outubro/2018	14
Novembro/2018	11
Dezembro/2018	04
Janeiro/2019	06
Fevereiro/2019	08
Março/2019	05

## **14. Relatório da Tesouraria: abril de 2018 a junho de 2019**

Relatório aprovado pelo CR em 24/10/2019

### **I - Receitas:**

Nossas receitas de 2018, comparadas com as de 2017, diminuíram em cerca de 56 mil reais, passando para um total líquido de R\$ 3.171.929,70.

Basicamente, as receitas com os sócios caíram cerca de quase 18 mil reais. Se tivéssemos mantido os associados deveríamos ter um pequeno aumento, fruto da campanha salarial. De toda forma, a queda em termos estatísticos é irrelevante, menos de 0,5%.

A queda na receita veio da diminuição do rendimento das reservas, que pode ser explicado pela diminuição das próprias reservas, bem como da queda das taxas de juros.

Podemos considerar também que, ao não conseguirmos recompor os salários da categoria, acabamos também sofrendo com o arrocho salarial imposto pelo CRUESP. A recomposição das perdas (15% desde 2015) teria nos deixado com uma folga orçamentária significativa.

Em 2019, as receitas estão estacionadas, a arrecadação do primeiro semestre foi praticamente a mesma do primeiro semestre de 2018.

### **II - Despesas:**

As despesas por sua vez cresceram em 2018 em cerca 3,5% ou 116 mil reais. O crescimento dos salários, encargos e assessorias e outros itens foi em parte compensado pela queda nos gastos de comunicação e imprensa. Deve-se considerar ainda que em 2017 já tínhamos operado com um déficit de quase 40 mil reais.

As despesas do primeiro semestre de 2019 foram 50 mil reais menores que as do primeiro semestre de 2018, ainda que este seja um valor pequeno em termos de porcentagem dos gastos, é cerca de metade do déficit do segundo ano do mandato passado, como veremos.

### **III - Balanço:**

No primeiro ano da gestão passada, julho de 2017 até junho de 2018, o saldo foi negativo em cerca de 19 mil reais.

No segundo ano da gestão passada, julho de 2018 até junho de 2019, o saldo foi negativo em cerca de 160 mil reais.

Contudo, deve ser considerado que parte importante desse valor, cerca de 60 mil reais, foram pagos para sanar um erro do escritório de contabilidade da entidade, que não estava pagando os encargos trabalhistas corretamente. O escritório arcou com a multa, mas o principal foi pago pela Adusp. Optamos por pagar de uma vez, pois os juros cobrados no parcelamento eram superiores aos que receberíamos nas aplicações financeiras. Portanto, pode-se dizer que o saldo do segundo ano seria negativo em 100 mil reais, pois os outros 60 mil deveriam ser divididos por vários anos.

Resumidamente, a queda na arrecadação e a subida nas despesas, ampliando o *déficit*, levou a uma queda significativa do fundo de reserva.

O andamento do saldo receitas/despesas no final de 2018 foi:

- Agosto: 25 mil reais de *superávit* e fechamos as reservas em 871 mil.
- Setembro: 7 mil reais de *superávit* e fechamos as reservas em 878 mil.
- Outubro: 63 mil reais de *déficit* e queda das reservas para 815 mil. Contudo, neste mês pagamos 60 mil referentes a diferença de encargos que, por erro da contabilidade, não estávamos pagando corretamente.
- Novembro: 23 mil reais de *déficit*, reservas em 792 mil.
- Dezembro: 142 mil reais de *déficit*, reservas em 650 mil.
- Janeiro: 25 mil reais de *déficit* e reservas em 625 mil.

O aumento no ano com salários e encargos foi 64 mil (4,48%) e 86 mil somado ao aumento de 75 mil nas assessorias (jurídico e contabilidade) representou um total de 225 mil reais extras. O aumento das despesas foi compensado pela economia em comunicação e imprensa.

**Portanto, o problema do aumento das despesas é geral e não pode ser atribuído exclusivamente a um item em especial.**



Ainda registramos que as atividades extraordinárias do Fórum das Seis no final de 2018 e em janeiro de 2019, mais o empréstimo para Adunesp (aqui lançado de forma simplificada como despesa) contribuíram de alguma forma para aumentar o problema.

Por fim, uma primeira análise dos gastos não parece indicar que gastamos mal ou que temos muitos gastos supérfluos. Ainda que sempre se possa cortar alguma coisa, o problema, infelizmente é mais estrutural.

Deve se registrar ainda que o *déficit* do segundo ano representa 5% ou 3% (descontando o valor do acerto da regularização dos encargos) da arrecadação.

#### **IV – Controle das despesas:**

Percebendo o aumento das despesas no final de 2018 e considerando que operar novamente com um grande *déficit* seria desastroso, adotamos no começo de 2019 uma política de economia e de controle maior das despesas.

#### **V - Medidas de curto e médio prazo:**

Desconsiderando o resultado das campanhas salariais, a diretoria no início de 2019 entendendo ser necessário adotar algumas medidas a curto e médio prazo:

A - Campanha de filiação

B – Economia das despesas, cujas primeiras iniciativas foram:

I – Publicar 2 revistas por ano. Na prática não seria tanto uma redução de despesas, mas um não aumento.

II – Repensar o informativo. Redução das edições e do número de páginas, mudança do papel e do formato, etiquetagem na Adusp, envio só para os sócios e/ou apenas para parte dos não filiados (os mais novos, por exemplo) e até o fim da edição em papel (que a diretoria não é favorável).

III – Otimizar a participação nos eventos organizados pelo ANDES.

IV – Diminuir os gastos com o Fórum das Seis.

## **VI - Ações efetivas tomadas em 2019:**

Dada a situação da virada de 2018 para 2019 apresentada acima, a diretoria tomou todas as iniciativas para cortar o máximo de gastos possível.

Das medidas de curto e médio prazo, apontadas no item V:

A – Campanha de filiação: ainda não foi implementada, pretendemos começar agora no segundo semestre.

B – Economia das Despesas:

Os itens I, III e IV foram realizados e o II não foi necessário, pois a mudança de gráfica permitiu uma economia significativa dos custos, ainda que a nova gráfica demore mais tempo para entregar os informativos.

Ainda que não prevista, a nossa segunda advogada pediu demissão após o fim da licença maternidade. Optou-se por não contratar um novo advogado. Está em estudo ainda uma nova formatação para o setor jurídico da entidade.

## **VIII – Resultado das ações:**

No final do primeiro semestre de 2019, a entidade terminou com as contas positivas, com saldo de cerca de 28 mil reais. Tendo operado positivamente em fevereiro, março, abril e maio. Janeiro operamos no negativo em virtude dos problemas de 2018 e em junho também fechamos negativamente, mas deve-se lembrar os gastos excepcionais das eleições e das atividades da campanha salarial.

Em julho, primeiro mês da nova gestão, retomamos o resultado positivo, com saldo de quase 16 mil reais. Aumentando as reservas da entidade para 694 mil reais.

## **IX – Próximos passos:**

A – Manter a política de controle dos gastos.

B – Campanha de filiação. Uma avaliação inicial é que com mais 100 filiados nossa arrecadação subiria em cerca 120 mil reais, retornando a um patamar mais confortável.

C – Foi feito um novo esforço para localizar os herdeiros da ação do gatilho, bem como destravar alguns casos que estavam bloqueados pela justiça, o que pode permitir também a entrada de novos valores para a entidade.

D – A médio prazo, a vitória na ação da URV pode significar, dependendo dos cálculos que forem aceitos pela justiça, a entrada um aporte significativo de recursos para a entidade, resolvendo a situação em curso.